

Mario Renato Da Silva<sup>1</sup>  
Lamartine de Figueiredo Costa Junior<sup>1</sup>  
Adriane Okunami Nóbrega<sup>1</sup>

**ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA:** Relato de experiência docente no ensino remoto emergencial do laboratório morfofuncional da Etapa 5 do curso de medicina do UNIVAG

## INTRODUÇÃO

A descrição do primeiro caso de COVID-19 em Wuhan, província de Hubei na China, causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), foi feita em dezembro de 2019, e logo depois, em janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto da doença constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.

A Covid-19 é uma afecção de vias aéreas, podendo envolver outros sistemas e desenvolver uma forma grave da síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS). A partir de sua rápida disseminação, medidas de isolamento fizeram-se necessárias, incluindo fechamento de escolas e faculdades e proibição de aglomeração. Diante de tal cenário ocorreu uma ruptura no ambiente de aprendizagem e para a manutenção das atividades acadêmicas as aulas automaticamente passaram para o formato remoto com o uso de ferramentas digitais utilizadas no ambiente de educação à distância

Este artigo tem como objetivo compartilhar a experiência dos professores da disciplina de morfofuncional da 5ª etapa do curso de medicina do UNIVAG-Centro Acadêmico, durante o período mais agudo da pandemia do COVID-19, onde rápidas medidas de adaptação tiveram que ser tomadas com o objetivo de minimizar as perdas e possibilitar a retomada das atividades.

## METODOLOGIA

As atividades da disciplina de morfofuncional da 5ª Etapa do curso de medicina do Univag habitualmente são realizadas no período vespertino, às quintas-feiras, em conformidade com o problema discutido na tutoria, com regras e diligências que se enquadrem nas diretrizes curriculares da faculdade, baseado no modelo ABP

Nas reuniões presenciais, enfatiza-se os aspectos anatômicos, fisiológicos e principalmente da avaliação através dos exames de imagem de cada doença, com uma breve exposição inicial sobre os assuntos a serem discutidos. Logo

<sup>1</sup> Professor do Morfofuncional no Curso de Medicina do UNIVAG

após os alunos são divididos em pequenos grupos no laboratório de morfofuncional, onde são expostos a situações clínicas e apresentados a imagens médicas digitalizadas integradas aos casos, podendo estudar, pesquisar e discutir entre eles e com os docentes cada problema proposto

No período da pandemia utilizamos o Programa de Educação Domiciliar Emergencial do UNIVAG. As atividades aconteceram de maneira remota, ao vivo, no mesmo horário previsto no cronograma inicial, através de videoconferência, utilizando plataformas do Google Meet e do Zoom, conduzidas pelo docente responsável e com participação de todos os alunos. Os casos clínicos e as questões norteadoras eram enviadas previamente ou disponibilizados através da plataforma do AVA UNIVAG, junto com material de apoio, como sugestões de artigos, e fóruns de discussão.

Durante as atividades online os assuntos eram introduzidos com uma aula expositiva para correto entendimento dos temas propostos, com auxílio de slides contendo imagens médicas do nosso arquivo para ilustrar os principais pontos abordados. Os alunos eram incentivados a participar durante toda a apresentação, sendo levantadas questões para que os mesmos pudessem se manifestar, e assim, manter a atenção de toda a turma no decorrer da atividade.

Após a introdução expositiva, seguíamos para a atividade prática com os arquivos previamente enviados, onde eram discutidas as situações clínicas com interpretação das imagens médicas digitalizadas integradas aos casos. Nesta fase, os alunos eram estimulados a discutir e raciocinar sobre cada problema proposto, interagindo entre eles e com os professores, mimetizando o mais próximo possível o ambiente presencial

## DISCUSSÃO

No ano de 2020, no momento mais crítico da pandemia, houve necessidade de ajustes e algumas reformulações no ensino médico para se respeitar as medidas de distanciamento e isolamento social. Com o apoio institucional do Univag, disponibilizando suporte técnico através da tecnologia de informação e estímulo de trocas de experiência, com a rápida adaptação dos professores para utilização dos recursos domiciliares de informática, e, principalmente, com a compreensão dos alunos do momento vivido e da necessidade de aderirem e se adequarem ao novo modelo proposto, a transição para as atividades à distância se deu de maneira tranquila, com boa aceitação por todos os envolvidos

Em relação à disciplina de morfofuncional da 5ª, não houve perda significativa do conteúdo habitualmente ministrado, já que boa parte dos recursos didáticos comumente utilizados nas atividades presenciais foram adaptados para o ensino remoto sem grandes dificuldades. As respostas às questões norteadoras durante as atividades e a participação dos alunos seguiram um padrão semelhante ao observado em sala de aulas

O fato de as imagens médicas utilizadas nas discussões práticas serem digitalizadas mesmo no ambiente do laboratório durante as aulas presenciais, facilitou a utilização de tal recurso nas plataformas de ensino à distância, propiciando aos alunos maior conforto no estudo, manipulação e interpretação das mesmas nos próprios computadores, sendo esta uma das vantagens observadas neste período

Pontuamos como uma grande desvantagem do ensino a distância a impossibilidade de avaliação mais individualizada da participação e atenção dos alunos, com dificuldade de uma análise mais aprofundada do comportamento de todos durante a atividade. Acrescentamos ainda aqui uma outra limitação inerente às reuniões remotas, que é a falta de relações e conversas mais próximas entre os colegas, e mesmo com os professores, muito dos quais os alunos não chegaram a conhecer pessoalmente

Por fim, admitimos que, a ausência de uma avaliação objetiva desta metodologia pelos estudantes, através de questionários elaborados, é uma limitação deste relato de experiência

### Conclusão:

Durante o ano de 2020 com as dificuldades e desafios impostos pela fase mais aguda da pandemia, o ensino remoto- que embora tenha exigido esforços da instituição, do corpo docente e dos alunos para adequada adaptação à nova realidade, no contexto da disciplina de morfofuncional 5ª Etapa do curso de medicina do UIVAG- se mostrou eficaz para suprir as necessidades da grade curricular de maneira emergencial, sem perdas significativas de conteúdo, embora seja importante ressaltar, a falta uma avaliação objetiva pelos estudantes desta metodologia, na nossa experiência

### Referências bibliográficas:

- 1- WHO. Organização Mundial de Saúde. Histórico da pandemia de COVID-19 - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. Paho.org. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>
- 2- CARAMORI, Jacqueline Teixeira et al . Internato na pandemia Covid-19: a experiência de uma escola médica. **Rev. Bras. Educ. Med.**, Rio de Janeiro , v. 45, n. 3, e166, 2021 . Disponível em <[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-52712021000300404&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-52712021000300404&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 25 jul. 2022. Epub 04-Ago-2021. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.3-20200396>.
- 3- COSTA JUNIOR, L. F. ; NOBREGA, A. O. ; SILVA, M. R. . INTRODUÇÃO DO ENSINO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NO LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA. In: I WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO CURSO DE MEDICINA, 2018, CUIABA. Anais do Workshop de Boas Práticas Pedagógicas do Curso de Medicina, 2018. v. 1
- 4- FONTOURA, H. S.; ALVES, C. G.; FRANCA, C. M. D. J.; MELO, C. M.; BARBOSA, D. V. S.; OLIVEIRA, J. M. R. de; SILVA, R. M. da; REIS, S. C. G. B.; VILAR, W. D. B. ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA NO CURSO DE MEDICINA– UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MÓDULO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. **Anais do Seminário de Atualização de Práticas Docentes, [S. l.]**, v. 2, n. 2, 2022. Disponível em: <http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/praticasdocentes/article/view/5750>. Acesso em: 25 jul. 2022
- 5- BRANDAO, L. K. V. S. ; MACHADO JUNIOR, G. ; MENDONCA, J. E. A. ; MAIA, J. C. M. ; SOUZA, J. P. S. ; PINHEIRO, J. V. U. G. ; MELO, K. M. F. ; MAIA, L. S. ; FERNANDES,

WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO  
CURSO DE MEDICINA  
( ISSN 2595-8100 )

- L. D. ; COSTA, R.S.L . Experiência com o ensino remoto em tempos de pandemia entre estudantes de medicina de um Centro Universitário do Acre. *DêCiência em Foco* , v. 5, p. 169-176, 2021
- 6- MUNIZ, M. M. S.; DALTRO, M. R. Teaching experience during the pandemic: report of the challenges in the search for an engaged pedagogy. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 4, p. e40311424437, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i4.24437. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24437>